



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO ESPANHOL INTERMEDIÁRIO

Belo Horizonte

Novembro de 2014

Sumário

Conteúdo

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS DO CURSO	4
5. PÚBLICO-ALVO	5
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	5
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	6
10. MATRIZ CURRICULAR	6
11. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	8
12. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	8
13. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	10
14. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	13
15. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	14
16. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	15
17. INFRAESTRUTURA	15
18. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	15
19. CERTIFICAÇÃO	15
20. BIBLIOGRAFIA	15

**PROJETO PEDAGÓGICO – PRONATEC
ESPANHOL INTERMEDIÁRIO**

1. Identificação

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	CNPJ 10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritís	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax: -	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

Nome do Reitor: Caio Mário Bueno			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 – SSPMG	Matrícula SIAPE: 0272524		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritís	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial: (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico(e-mail): gabinete@ifmg.edu.br	

Proponente: Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537	CPF 564.558.796-00		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritís	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular -----	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada de Espanhol Intermediário
Eixo tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Carga horária: 160 horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II Incompleto

Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada
Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)
Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda
Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante
Modalidade da oferta : Presencial
Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Para tanto, visando ampliar ainda mais a oferta de cursos e o número de vagas é que o Instituto aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Por meio do referido Programa o IFMG pretende expandir, interiorizar e democratizar a oferta de suas vagas, ampliando as oportunidades educacionais dos trabalhadores através do incremento da formação e qualificação profissional, seja a nível médio, de formação inicial ou continuada.

Visando atender a demanda local e regional apresentada por gestores públicos municipais é que será ofertado o curso Espanhol Intermediário.

Este curso se propõe a qualificar profissionais capazes de utilizar uma língua estrangeira em nível intermediário, de forma a contribuir para o desenvolvimento pessoal e regional, bem como suprir a carência profissional na área, procurando desenvolver habilidades comunicativas e relações com pessoas pertencentes à cultura hispano-americana.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

O curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, tem como objetivo geral proporcionar a aquisição das quatro habilidades (oral, auditiva, escrita e leitora) em nível intermediário visando o aprimoramento profissional e a elevação da escolaridade.

Objetivos Específicos:

- Qualificar pessoas capazes de pedir e dar informações em língua espanhola em nível intermediário;
- Incentivar o aperfeiçoamento dos falantes na língua espanhola, de maneira a compreender e usar frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata, como informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante etc.;
- Desenvolver habilidades na compreensão e produção de enunciados em nível intermediário no referido idioma.

5. PÚBLICO-ALVO

O Curso FIC em Espanhol Intermediário, no âmbito do Prontec, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores com o ensino fundamental II incompleto que tenham cursado o Espanhol Básico (ou conhecimentos anteriores equivalentes), de acordo com o Guia PRONATEC de Cursos FIC. Os alunos que não puderem comprovar, através de certificado emitido por instituição de ensino do Espanhol, ter realizado o curso básico de Espanhol deverão passar por exame de certificação do conhecimento, salvaguardando as especificidades para esse desenvolvimento nos cursos FIC.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante egresso do curso FIC em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Espanhol Intermediário deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Pedir e dar informações em língua espanhola em nível intermediário;
- Compreender e usar frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata, como informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante etc.;
- Compreender e produzir enunciados mais aprimorados no referido idioma;
- Comunicar-se em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais; e
- Descrever sua formação, o meio circundante etc. em espanhol.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe; e
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O mercado para esse profissional consiste em atividades na iniciativa pública e privada, segmentos empreendedores e instituições que desenvolvam a necessidade de comunicação em espanhol entre clientes e funcionários, principalmente no ramo do turismo e de outros indiretamente ligados.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II Incompleto, de acordo com o Guia PRONATEC de Cursos FIC.

O acesso ao curso será por meio de inscrição realizada pelos demandantes em local predeterminado pelos municípios parceiros do IFMG.

Os municípios parceiros, segundo critérios de seleção por eles definidos, atenderão preferencialmente a beneficiários de programas de transferência de renda, beneficiários do seguro-desemprego, trabalhadores e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, com uma carga-horária total de 160 horas, totalizando dez disciplinas distribuídas em quatro módulos, tendo, o curso como um todo, duração de mínima de dois meses. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e logo após estão descritas as ementas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC;
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional que não estão contempladas no núcleo articulador.

O quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

Disciplinas	Número de aulas por módulo				Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/aula	Hora

Núcleo Fundamental						
Leitura e Produção de Texto	5	5	5	5		20
Subtotal de carga-horária do Núcleo Fundamental	5	5	5	5		20

Núcleo Articulador						
Informática Básica	5	5	5	5		20
Ética e Cidadania	5	5	-	-		10
Trabalho e Sociedade no Contexto do Mercosul	5	5	5	5		20
Subtotal de carga-horária do Núcleo Articulador	15	15	10	10		50

Núcleo Tecnológico						
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II	5	5	5	-		15
Análise contrastiva: português e espanhol	-	5	5	5		15
Aspectos culturais do mundo hispânico	5	5	-	-		10
Sistematização da língua espanhola I	5	5	5	5		20
Sistematização da língua espanhola II	5	5	5	5		20
Leitura e produção textual em língua espanhola II	-	-	5	5		10
Subtotal de carga-horária do Núcleo Tecnológico	20	25	25	20		90

Total de carga-horária de disciplinas	40	45	40	35		160
--	-----------	-----------	-----------	-----------	--	------------

11. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Disciplina: Leitura e Produção de Textos	Carga horária: 20 h
Ementa: Textualidade; Cena Enunciativa; Intencionalidade Discursiva; Coesão e Coerência; Gêneros Textuais/Discursivos; Aspectos Normativos da Língua Portuguesa.	
Bibliografia Básica: 1. BECHARA, E. Gramática escolar da Língua Portuguesa . 2. ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 2. COSTA, S. R. da. Dicionário de gêneros textuais . Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 3. DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). Tecendo textos, construindo experiências . Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. 4. DISCINI, N. Comunicação nos textos . São Paulo: Contexto, 2005. 5. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1996. 6. _____. Para entender o texto: leitura e redação . 11. ed. São Paulo: Ática, 1995. 7. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2009. 8. _____. Ler e compreender: os sentidos do texto . São Paulo: Contexto, 2009. 9. KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto . São Paulo: Cortez, 2002. 10. MACHADO, A. R. et al. (Org.). Resumo . São Paulo: Parábola Editorial, 2004. Bibliografia Complementar: 1. MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação . 5. ed. Trad. Cecília P. de Souza e Silva. São Paulo: Cortez, 2001. 2. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade . In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38. 3. MACHADO, A. R. et al. (Org.). Planejar gêneros acadêmicos . São Paulo: Parábola Editorial, 2005. Softwares de apoio: 1. MICROSOFT. Word 2010 . Microsoft Corporation, 2010. 2. MICROSOFT. Powerpoint 2010 . Microsoft Corporation, 2010. 3. MICROSOFT. Microsoft Excel 2010 . Microsoft Corporation, 2010.	

12. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Disciplina: Informática Básica	Carga horária: 20 h
Ementa: Hardware e Software, sistemas operacionais, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e Internet.	
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos): 1. Hardware: componentes básicos de um computador. 2. Software : Sistemas operacionais. Software aplicativo. Antivírus. 3. Sistemas Operacionais: Fundamentos e funções. Sistemas operacionais Windows e Linux. Ligar e desligar o computador. Utilização de teclado e mouse. Área de trabalho. 4. Gerenciamento de pastas e arquivos: Criar, excluir e renomear pastas. Copiar, recortar, mover e	

colar. Arquivos e pastas. Criar atalhos na área de trabalho. Extensões de arquivos (associar programas às extensões dos arquivos).

5. Painel de controle: Configurações básicas.
6. Editor de textos: Cursor de inserção. Digitação, Formatação de Texto. Configuração de Página. Inserção de figuras no texto.
7. Planilha eletrônica: Manipulação de linhas, colunas e células. Configuração de planilha para a impressão. Classificação e filtro de dados.
8. Gráficos.
9. Fazendo uma apresentação.
10. Internet: acessando páginas. Páginas de pesquisa – métodos de busca. Download de arquivos. Correio eletrônico.

Bibliografia Básica:

1. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Bibliografia Complementar:

1.SANTOS, Alex A. S. **Informática Básica**. Pau dos Ferros, RN, 2013. [Apostila para o Curso PRONATEC].

Softwares de Apoio:

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Disciplina: Ética e Cidadania

Carga horária: 10 h

Ementa: Concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano.

Bibliografia Básica:

1. BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 23).
2. ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. **Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina**. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos ; v. 1).
3. SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade recurso eletrônico**. Brasília: MEC, 2007.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994. 152 p. (Coleção aprender e ensinar).

Bibliografia Complementar:

1. COVRE, Maria de Lourdes M. **O que é cidadania**. São Paulo, Brasiliense, 2007.
2. DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo, 1998.
3. GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz; INSTITUTO PAULO FREIRE. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 128 p. (Guia da escola cidadã).

Softwares de Apoio:

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Disciplina: Trabalho e Sociedade no Contexto do Mercosul	Carga horária: 20 h
Ementa: Trabalho e Sociedade. Mercosul: origem e princípios políticos. Declaração sociolaboral do Mercosul. Principais alertas aos trabalhadores.	
Bibliografia Básica: 1. COMO TRABALHAR NOS PAÍSES DO MERCOSUL: GUIA DIRIGIDO NACIONAIS DOS ESTADOS PARTES DO MERCOSUL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)... [et al.]. Brasília : MTE, 2010. Disponível em: http://www.mte.gov.br/trab_estrang/cartilha_trabalho_mercosul_port.pdf 2. GIDDENS, Anthony. Sociologia 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 3. LEITE, Marcia de Paula. Trabalho e sociedade em transformação: mudanças produtivas e atores sociais. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.	
Bibliografia Complementar: 1. MERCOSUL SOCIAL E PARTICIPATIVO: PRESIDÊNCIA PRÓ-TEMPORE BRASILEIRA, 2008. Disponível em: http://www.secretariageral.gov.br/.arquivos/imagens-publicacoes/Livreto_Mercosul_final.pdf .	
Softwares de Apoio: 1. MICROSOFT. Word 2010. Microsoft Corporation, 2010. 2. MICROSOFT. Powerpoint 2010. Microsoft Corporation, 2010. 3. MICROSOFT. Microsoft Excel 2010. Microsoft Corporation, 2010.	

13. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Disciplina: Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II	Carga horária: 15 h
Ementa: O sistema fonológico espanhol e suas realizações fonéticas mais habituais em nível intermediário. A Fonologia aplicada ao texto.	
Bibliografia Básica: 1. CANELLADA, M. J.; MADSEN, J. F. Pronunciación del español. Madrid: Castalia, 1987. 2. TOMAS, T. N. Manual de pronunciación española. Madrid: CSIC, 1991. 3. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), Vademécum para la formación de profesores – Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.	
Bibliografia Complementar: 1. DURÃO, A. B. de A. B. Análisis de Errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués. 2. ed. mod. Londrina: Eduel, 2004. 2. SARMENTO, R.; SANCHEZ, A. Gramática básica del español: norma y uso. Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería S.A, 1995. 3. TORREGO, L. G. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2000.	
Softwares de Apoio: 1. MICROSOFT. Word 2010. Microsoft Corporation, 2010. 2. MICROSOFT. Powerpoint 2010. Microsoft Corporation, 2010.	

Disciplina: Análise Contrastiva: português e espanhol	Carga horária: 15 h
Ementa: Estudo de aspectos linguísticos fundamentais da língua espanhola e da língua portuguesa desde um ponto de vista contrastivo.	
Bibliografia Básica: 1. CASTRO, F. Uso de la gramática española - elemental . Madrid: Edelsa, 1998. 2. FANJUL, A. (Org.). Gramática y práctica de español para brasileños . São Paulo: Moderna, 2005. 3. MASIP, V. Gramática española para brasileños . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. 4. MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. M. E. Gramática contrastiva del español para brasileños . Madrid: SGEL, 2007.	
Bibliografia Complementar: 4. DURÃO, A. B. de A. B. Análisis de Errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués . 2. ed. mod. Londrina: Eduel, 2004. 5. SARMENTO, R.; SANCHEZ, A. Gramática básica del español: norma y uso . Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería S.A, 1995. 6. TORREGO, L. G. Gramática didáctica del español . Madrid: SM, 2000.	
Softwares de Apoio: 1. MICROSOFT. Word 2010 . Microsoft Corporation, 2010. 2. MICROSOFT. Powerpoint 2010 . Microsoft Corporation, 2010. 3. MICROSOFT. Microsoft Excel 2010 . Microsoft Corporation, 2010.	

Disciplina: Aspectos culturais do mundo hispânico	Carga horária: 10 h
Ementa: Aprofundamento do estudo da formação da língua espanhola e a identidade cultural dos povos hispânicos.	
Bibliografia Básica: 1. Carabela: la interculturalidad en la enseñanza de español como segunda lengua/lengua extranjera. Madrid, SGEL, n. 54, p.59-70, sep. 2003. 2. _____: lengua y cultura en el aula de E/LE. Madrid, SGEL, n. 45, p. 27-46, feb. 1999. 3. SERRANI, S. Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura e escrita. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010. VICENS VIVES, J. (Dir.). Historia social y económica de América y España . Barcelona: Vicens Vives, 1977.	
Bibliografia Complementar: 1. BOZAL, V. Historia del arte en España . Madrid: Istmo, 1972. 2. MARIN, D. La civilización española . Holt, Rinehart and Winston, 1969. 3. VILAR, P. Historia de España . 6. ed. Barcelona: Crítica, 1978.	
Softwares de Apoio: 1. MICROSOFT. Word 2010 . Microsoft Corporation, 2010. 2. MICROSOFT. Powerpoint 2010 . Microsoft Corporation, 2010. 3. MICROSOFT. Microsoft Excel 2010 . Microsoft Corporation, 2010.	

Disciplina: Sistematização da língua espanhola I	Carga horária: 20 h
Ementa: Estudo de estruturas linguísticas da língua espanhola visando o desenvolvimento comunicativo através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas (oral, auditiva, escrita e leitora).	
Bibliografia Básica:: 1. CASTRO, F. Uso de la gramática española - elemental . Madrid: Edelsa, 1998. 2. SARMENTO, R.; SANCHEZ, A. Gramática Básica del Español: norma y uso . Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería S.A, 1995. 3. TORREGO, L. G. Gramática didáctica del español . Madrid: SM, 2000.	
Bibliografia Complementar: 1. VIÚDEZ, Francisca Castro; et al. Español en marcha 3 . España: SGEL, 2007.	
Softwares de Apoio: 1. MICROSOFT. Word 2010 . Microsoft Corporation, 2010. 2. MICROSOFT. Powerpoint 2010 . Microsoft Corporation, 2010. 3. MICROSOFT. Microsoft Excel 2010 . Microsoft Corporation, 2010.	

Disciplina: Sistematização da língua espanhola II	Carga horária: 20 h
Ementa: Estudo de estruturas linguísticas da língua espanhola visando o desenvolvimento comunicativo através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas (oral, auditiva, escrita e leitora).	
Bibliografia Básica: 1. CASTRO, F. Uso de la gramática española - elemental . Madrid: Edelsa, 1998. 2. SARMENTO, R.; SANCHEZ, A. Gramática Básica del Español: norma y uso . Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería S.A, 1995. 3. TORREGO, L. G. Gramática didáctica del español . Madrid: SM, 2000.	
Bibliografia Complementar: 1. VIÚDEZ, Francisca Castro; et al. Español en marcha 3 . España: SGEL, 2007.	
Softwares de Apoio: 1. MICROSOFT. Word 2010 . Microsoft Corporation, 2010. 2. MICROSOFT. Powerpoint 2010 . Microsoft Corporation, 2010. 3. MICROSOFT. Microsoft Excel 2010 . Microsoft Corporation, 2010.	

Disciplina: Leitura e produção textual em língua espanhola II	Carga horária: 10 h
Ementa: Aprofundamento teórico e novas práticas de leitura e escrita através do estudo de gêneros textuais diversos em língua espanhola, priorizando aqueles linguisticamente mais elaborados, incluindo os literários.	

Bibliografia Básica:

1. COLOMER, T.; CAMPS, A. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
2. MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
3. _____. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.

Bibliografia Complementar:

1. NASCIMENTO, E. L. (Org.). **Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino**. São Carlos: Editora Claraluz, 2009.
2. YUNES, E.; OSWALD, M. L. (Orgs.). **A experiência da leitura**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

Softwares de Apoio:

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

14. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do

aluno;

- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

15. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

16. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

17. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, laboratório de informática com computadores suficientes ao atendimento da turma, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

18. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, poderá, meio do Programa de Assistência Estudantil conceder, gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

19. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Espanol Intermediário, do Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social, Carga Horária: 160 horas.

20. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos Fic**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.